

Colégio José Álvaro Vidal

O risco em Ciência: Como avançar entre o medo e a utopia

Grupo: David Assunção
João Martins
Jorge Frazão

8ºA

Tema: TABAGISMO

A selecção do tema "Tabagismo" para o desenvolvimento do nosso trabalho, prendeu-se com o facto deste continuar a ser um assunto polémico, actual e com bastante interesse.

Efectuámos pesquisas na Internet e posteriormente elaborámos questões que foram utilizadas em entrevistas e no Inquérito Índice de Risco, aplicados a 12 pessoas. O leque de entrevistados não correspondeu às sugestões do Grupo Coordenador, por não conhecermos pessoas com algumas das características indicadas. Dos entrevistados, 3 são fumadores activos e 1 é ex-fumador.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DAS ENTREVISTAS

Entrevistados		
Dos 15 aos 24 anos	Dos 25 aos 34 anos	Dos 35 aos 54 anos
Masculino 2 com E.Básico+1 E.Super.	Feminino 1 E.Secund. + 1 E.Superior	Masculino 1 com Ens. Básico
Feminino 1 com Ensino Secundário	Masculino 1 com Ensino secundário	2 com Ens. Secundário 2 com E. Superior

Depois de efectuadas as entrevistas, trataram-se os dados e agruparam-se as respostas semelhantes tendo-se obtido os seguintes resultados:

Primeira questão *“Quais os motivos que pensa estarem na base de existirem tantos fumadores?”*

- Para afirmação e aceitação pelos grupos.....- 5 Respostas
- Viciante.....- 3 "
- Má formação e maus exemplos.....- 3 "
- Questão de moda.....- 2 "
- Prazer de fumar.....- 2 "
- Descontrair e aliviar o stress.....- 1 "

Segunda questão *“O que deveria ser feito para minimizar os riscos do consumo do tabaco?”*

- Campanhas de sensibilização.....- 6 Respostas)
- Proibição de fumar em determinados locais.....- 5 "
- Não vender tabaco a menores.....- 2 "
- Maior controlo por parte dos pais.....- 1 "
- Subir o preço do tabaco.....- 1 "

Terceira questão *“Tem conhecimento de algumas consequências do plantio e do uso de tabaco? Quais?”*

- Problemas de saúde nos fumadores..... - 8 Respostas
- Polui o ambiente- 7 "
- Não tem conhecimento de consequências do plantio..... - 7 "
- Degradação física do ambiente.....- 1 "

As pessoas não são consensuais relativamente às razões que estão na base de existirem muitos fumadores. O número mais frequente de respostas indica a necessidade de aceitação pelos outros e o círculo de amigos como um dos factores mais importante na iniciação ao consumo de tabaco.

Relativamente à segunda questão, é maioritário o número de respostas que refere a necessidade de implementação de normas/leis proibitivas e punitivas, seguindo-se com pouca diferença numérica os que apontam a necessidade de continuar a haver campanhas de sensibilização anti - tabágica, particularmente entre os jovens. É curioso notar que apenas dois entrevistados referiram a necessidade de proibir a venda de tabaco a menores, tendo-se manifestado contra a existência das máquinas de tabaco que proliferam nos espaços comerciais, uma vez que facilitam a aquisição e consumo do mesmo. Estes dois entrevistados são do sexo masculino e pertencem à faixa etária dos 35-54 anos.

No que diz respeito às consequências do plantio e uso do tabaco, as respostas dividiram-se entre os problemas de saúde a nível humano e a poluição ambiental sem quaisquer especificações especiais.

Talvez porque não dispusemos de uma grande variedade de entrevistados, na análise das respostas não foi significativo o factor sexo, idade ou mesmo as habilitações literárias dos inquiridos.

ANÁLISE DOS RESULTADOS DOS INQUÉRITOS "ÍNDICE DE RISCO"

PENSE NO RISCO DE...				
SITUAÇÃO	Ser fumador		Poluição atmosférica	
	Activo	Passivo	Pelo tabaco	Pelos automóveis
GRAU DE RISCO				
A exposição ao risco é voluntária	5	2	4	2
" "" é involuntária	7	6	6	7
Os efeitos são imediatos	1	0	0	1
Os efeitos são retardados	7	10	9	9
Risco conhecido das pessoas	5	5	8	7
Risco desconhecido "	6	4	4	5
Risco conhecido para a Ciência	5	5	8	8
Risco desconhecido "	5	7	4	4
O risco é controlável	3	1	1	2
O risco é incontrolável	6	10	8	9
O risco é novo	2	0	1	1
O risco é antigo	7	9	10	9
O risco é assustador	5	4	6	7
O risco é pouco assustador	3	6	3	3
Há muitas pessoas expostas	5	5	5	7
Há poucas pessoas expostas	6	3	6	3

Embora o inquérito tenha sido aplicado aos doze entrevistados, a diferença numérica verificada em algumas respostas corresponde ao que considerámos "os indecisos".

Mais de 50% dos inquiridos considera que a exposição ao risco no caso de um fumador activo, é involuntária enquanto metade refere que os perigos são desconhecidos pelas pessoas.

A maioria dos entrevistados, cerca de 83% considera que os riscos a que estão sujeitos os fumadores passivos, são riscos incontroláveis enquanto que apenas 50% considera o mesmo mas em relação aos fumadores activos.

Finalmente quase a mesma quantidade de inquiridos considera que os riscos para um fumador activo, são assustadores mas que para um fumador passivo, são pouco assustadores.

Relativamente à poluição provocada pelo fumo do tabaco e pelo fumo libertado pelos veículos automóveis, a maioria dos entrevistados refere que os riscos são conhecidos pelas pessoas, que são riscos assustadores mas incontroláveis e de efeitos retardados.

ARTIGO DE OPINIÃO

Embora o hábito de fumar seja prática nos países ocidentais há cerca de 400 anos e há mais tempo noutras partes do Mundo, o conhecimento dos efeitos do plantio e da produção e consumo de tabaco é relativamente recente.

Feita a análise das entrevistas e dos inquéritos de Índice de Risco, aplicados a 12 pessoas, maioritariamente homens, concluímos que apesar de à priori se poder pensar que o Tabagismo é um tema esgotado e que a informação é do domínio de todos, particularmente dos adultos, grassa entre as pessoas muita confusão e contradições. Exemplo desta situação, é o facto da maioria dos entrevistados considerar que os riscos a que os fumadores passivos estão sujeitos, são pouco assustadores, isto, quando a comunidade científica alerta e os media divulgam que é exactamente para estes indivíduos que os riscos são acrescidos. É curioso também reflectir sobre o facto das pessoas indicarem a necessidade de sensibilizar/informar as populações sobre os diversos perigos do tabagismo mas considerarem que os riscos são incontroláveis.

Ao falar-se de tabagismo surgem-nos ideias como dependência e algumas doenças. De facto é comum ouvirmos referir que o fumo dos cigarros contém nicotina responsável pela dependência, que contém alcatrão importante pela sua acção cancerígena, bem como monóxido de carbono entre outros. Contudo, o que talvez nem todos saibam é que o fumo do tabaco rivaliza com a poluição provocada pelo tráfego automóvel, ao nível da produção de benzeno. Testes efectuados em diversos locais revelam-nos que já foram detectadas, em ambientes interiores, concentrações de benzeno superiores às existentes na atmosfera exterior. Esta situação é particularmente grave se pensarmos nas consequências que a acumulação deste composto provoca no organismo humano e no tempo que as pessoas passam dentro dos edifícios, partilhando espaços com fumo.

Sendo o tabaco uma fonte de rendimento e de riqueza para alguns, a verdade é que a nível global todos ficamos a perder. Para além das doenças que podem surgir e dos gastos exagerados de alguns consumidores viciados em tabaco, não podemos esquecer o empobrecimento dos solos usados no plantio, bem como a contaminação do ar, água e solo devido ao uso de fertilizantes químicos ou ainda o abate e queima de árvores para a seca das folhas.

Existem muitos problemas para resolver e embora seja necessária legislação adequada, talvez o mais importante seja a vontade de cada um. Muitas pessoas dizem querer deixar de fumar e recorrem por isso a estratégias diversificadas. Com uns resulta, com outros não. Será o meio utilizado que foi ineficaz, ou a vontade não foi suficiente?

A nível das questões ambientais e humanas passa-se o mesmo. É importante legislar, mas tem de se continuar a apostar na formação das populações e na mudança de atitudes dos indivíduos.

Bibliografia:

<http://www.falandoseriosobredrogas.org.br/tab20.htm>

http://www.economia.blogger.com.br/2003_10_01_archive.html

<http://www.people-pt.net/benzeno.html>

http://www.peopl-pt.net/comunicadoPEOPLE_Jul03.html

